

ANDREIA DONADON LEAL

GABRIEL BICALHO

se  
sol  
lá  
noite  
aqui

eu  
sol  
lua  
solto  
no  
espaço

4  
aldravias

infância  
da  
posto  
no  
posto  
sol

J S FERREIRA

sol  
meu  
teus  
olhos  
sop  
luz

J. B. DONADON-LEAL

O QUE É ALDRAVIA?

Trata-se de um poema sintético, capaz de inverter ideias correntes de que a poesia está num beco sem saída. Essa forma nova demonstra uma via de saída para a poesia – **aldravia**. O Poema é constituído numa linométrica de **até 06** (seis) **palavras-verso**. Esse limite de 06 palavras se dá de forma aleatória, porém preocupada com a produção de um poema que condense significação com um mínimo de palavras, conforme o espírito *poundiano* de poesia, sem que isso signifique extremo esforço para sua elaboração. Esta edição do Jornal Aldrava Cultural apresenta ao público a ALDRAVIA.

J.B. Donadon-Leal

**Pizzaria e Lanchonete Dom Silvério - Forno à Lenha**

⇒Praça Gomes Freire, 242 - Centro - Mariana/MG /// Fone: 0 (XX) 31 - 3557-2475

**TRANSAMÉRICA FM 92,5**  
(031) 3832-2300 ou (31) 3832-1082  
SANTA BÁRBARA / MINAS GERAIS

## ALGUMAS MENSAGENS

Uma performance talvez inédita, a do ALDRAVA, na história da difusão da literatura brasileira. Geralmente todo Movimento localizado desfruta de uma certa subvenção, não propriamente para a criação, mas para a difusão dos trabalhos dos autores geralmente não-remunerados. Tivemos em Divinópolis, na década de 60 um Movimento Artístico que, também, não desfrutou de nenhuma subvenção – mas era um movimento bem mais modesto. O de Vocês aí em Mariana é mais aberto, expansivo e de notória qualidade material e íntima. Meus sinceros e repetidos parabéns aos diretores e membros da equipe. E os bons votos de longa vida no mesmo afã e na mesma qualidade. Do leitor e admirador:

**Lázaro Barreto.**  
Divinópolis – 20/12/2010.

Fiquei impressionado com o trabalho que desenvolvem. Eu que trabalho com as letras – em sentido figurado (sou escritor) e literal (sou gráfico-editor). Produzo livros *on demand* (pequenas e grandes tiragens), e conheço e vivencio a luta diária de escritores, poetas e artistas plásticos aqui na capital da Bahia, em prol da preservação do hábito da leitura. Parabéns, mil vezes parabéns pela originalidade das iniciativas, pelo trabalho hercúleo que empreendem. Um abraço:

**Couto.**  
Salvador – 19/03/2010.

Que bacana o boletim virtual da Aldrava Letras e Artes! Poxa vida, é muita atividade cultural - e tudo é de muita classe!

Parabéns e obrigado por reunir esse material informativo. Boa sorte aí nessa agenda cheia e deliciosa. Mais uma vez agradeço a gentileza, simpatia e hospitalidade ao me receberem aí em Mariana. Foi muito bom conversar com vocês e com os demais presentes à palestra. Fortes abraços:

**Dário Borim Jr.,**  
Associate Professor and Chair,  
Dartmouth, USA, 18/11/2008.  
Department of Portuguese, U-Mass Dartmouth.  
Host of the live radio show Brazilliance Thr 3-6 PM on  
WUMD, www.893wumd.org  
Blog: www.drborim.blogspot.com  
Web Page: www.umassd.edu/cas/portuguese/dborim.cfm

Queridos amigos Aldravistas:

Fiz boa viagem, cheguei no horário, ainda meio cansado, mas com um ar de felicidade que não dá pra esconder. Gostaria de agradecer, de coração, a boa acolhida e a oportunidade que me deram de levar aos meninos da doce Mariana um pouco da experiência deste cinquentão, na tarefa inglória de botar um pouco mais de humanidade neste mundo árido em que vivemos. Como viram, simplesmente esqueci do Piauiês. Não fez falta alguma, apesar do carinho que nutro por esse projeto. Mas é coisa para piauienses se olharem no espelho... Aí, a conversa teria de ser e foi – outra. Deixo com vocês o meu abraço mais carinhoso e o

desejo de retornar o quanto antes, e com mais vagar, a esse presépio onde vocês vivem. Encantei-me com a cidade, com as pessoas, com a arte de Déia, com o esforço dos escritores aldravistas, com a vontade de fazer uma faculdade à altura do desafio de Mariana. Vocês estão no caminho certo. Um mundo novo a gente faz com pessoas como vocês.

Ainda comovido, e com uma saudade destamano.

**Paulo José Cunha,**  
Brasília-DF – 07/10/2008.

Parabéns ALDRAVA LETRAS E ARTES.

Torço por vocês. O projeto de vocês é singular e raras vezes tive o privilégio de conhecer um trabalho de tamanha qualidade e importância.

Um abraço,

**Zery,**  
Bibliotecária, em Maringá-PR – 19/09/2008.

Meus efusivos cumprimentos pela magnitude do projeto envolvendo o tema haikai, que depois de 1998, passo a grafar haikai, pois me achava então como mestrandia na Puc, tendo como objeto de pesquisa o haikai japonês, naturalizado brasileiro, concluindo o Curso de Comunicação e Semiótica: Intersemiose na literatura e nas Artes - Defesa e Dissertação "O Haikai no Brasil: Comunicação & Cultura" - Puc-SP, em março/2004. (...) Memória - retrocedendo uma década e dois anos mais, 1995, J.B. Donadon Leal, citado no Projeto: "Hai-kai – Da Arte poética à alfabetização", participou de uma Antologia, "Hai-kais ao Sol", coordenada por mim, com Lançamento numa bonita festa cultural na Biblioteca Pública Municipal "Mário de Andrade", no Centro de São Paulo. Poderia Lembrá-lo? Voltando ao grande feito haicaístico desenvolvido pelo projeto na sua cidade, mais uma vez cumprimento a Escola Estadual Dom Benevides e todos os envolvidos no magnífico evento cultural. Valeu ter recebido tão boas-novas! (...)

**Débora Novais de Castro**  
São Paulo – 13/04/2008.

Muito bem MINEIROS e MINEIRAS, a conquista do espaço não é apenas para as naves e sim para o que os ALDRAVISTAS vêm sendo: batem de porta em porta, de estrela em estrela, de planeta em planeta, de pessoa a pessoa, enviando no TOQUE a sua mensagem de luz, paz, harmonia e CULTURA. É bom conhecer gente dinâmica, culta e atuante. PARABÉNS Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J.S. Ferreira e J.B. Donadon-Leal e todos que participam desta aventura deliciosa da CULTURA em ciber espaço, além do espaço terreno, cósmico e humano onde MARIANA, a PRIMAZ de Minas Gerais, vem se destacando e demonstrando que nem sempre é nos grandes centros que se produzem grandes obras ou grandes artistas. A vida em sina e na sina da vida cada qual encontra seu alento.

**Édison Pereira de Almeida**  
Ilha da Madeira-Portugal – 10/01/2008.

# edição especial

## ALDRAVIAS

ANDREIA DONADON LEAL:

aldravias  
buscam  
continentes  
em  
longínquas  
porções

GABRIEL BICALHO:

aldravia  
meu  
verso  
universo  
em  
poesia

J. B. DONADON-LEAL:

morangos  
passeiam  
sob  
blusa  
de  
algodão

J S FERREIRA:

trovões  
riscam  
céu:  
chuva  
de  
palavrões



**Computadores, acessórios, manutenção e rede.** Fone: 0-31-3832-1462  
**Av. Castelo Branco, 180-A - Centro - Santa Bárbara/MG.**



**Armazém do Pão**  
**Av. Getúlio Vargas, 100.**  
**Fone: | 031 | 3557-1929 // MARIANA-MG.**



## ALDRAVIA: NOVA FORMA, NOVA POESIA.

**J. B. Donadon-Leal**  
 Pós-Doutor em Análise  
 do Discurso / UFOP  
 jbdonadon@hotmail.com

A arte da poesia, desde a antiguidade, já experimentou muitas formas. Sempre ela esteve certificada pela grandeza com que a arte encanta olhos e ouvidos. Ela consagrou nomes e eternizou formas, além de ter revelado muitas faces ocultas das paixões pela vida. Não é à toa que a poesia é tida por muitos como a mais nobre entre todas as artes.

Das narrativas longas da antiguidade, passando pela condensação dos sonetos do advento da era moderna ou pela síntese do haicai do oriente do Séc. XXVII, a poesia experimentou extremos: muitas palavras para muitos conteúdos ou muitos conteúdos em poucas palavras. De qualquer forma, a poesia presta-se para a incubação de novidades à linguagem e, ao mesmo tempo, para o culto às memoráveis celebrações ao passado.

Em novembro do ano de 2000, com o lançamento do Jornal Aldrava Cultural, os poetas aldravistas, empreendedores do movimento que nascia em Mariana, Minas Gerais, a partir daí, consignaram um propósito de em 10 anos apresentarem à sociedade um projeto cultural que apontasse caminhos para a celebração das coisas e dos sujeitos produtores das artes.

O primeiro legado dos aldravistas foi a ideia de organização do mundo artístico, seja para produzi-lo, seja para compreendê-lo, a partir do conceito de metonímia: porções constitutivas das coisas podem representá-las, muito bem, no mundo das significações. Essa percepção abre espaço para o enfrentamento à concepção prepotente das metáforas que trazem consigo arroubos de substituições totalitárias. Ao mesmo tempo, a poesia metonímica busca demonstrar que a poeticidade pode estar na simplicidade. A leitura da poesia não pode ser uma tortura em busca de significações. Sentidos têm que saltar da forma poética com a facilidade com que se captam os significados na fala cotidiana. Tortura não combina com poesia. A única dor tolerável na poesia é a do prazer.

Sabendo ser parte de um todo que se diz nessa parte, para que se querer todo sempre que alguma parcela desse todo se faz necessária na construção de algum projeto temático? Cada parte de um todo se joga num conjunto discreto que se deixa escolher em cada investida produtiva de significação. Esse é o espírito da enciclopédia, que se revelou integralmente no complexo mundo wiki, hipertextual e em cadeia com escolhas e escolhas de novas metonímias que se alimentam dessas escolhas.

O que o espírito wiki realiza é exatamente o que o espírito da poesia já revela há milênios: o mínimo de palavras para a abertura do máximo de possibilidades significativas, plagiando Pound em sua reflexão sobre a arte da poesia.

Ao lado disso, a partir de reflexões sobre os destinos da poesia, os aldravistas liderados por Gabriel Bicalho buscaram observar a poesia que enceta para a síntese nos poemas curtos, nas trovas, nos haicais. Essa característica de observador da síntese vai ao encontro da hipótese poundiana de poesia. Mas, seriam, de fato, essas formas poéticas as mais sintéticas? Representariam elas, de fato, as metonímias perseguidas pelos aldravistas?

A ideia de flash, de fotografia ou de uma porção de

algo parece contemplada nessas formas poéticas. Elas demonstram também outro aspecto do aldravismo – a livre escolha de formas de poesia.

Aí outro aspecto do espírito do poeta evidencia-se: a inquietação. Essa inquietação faz do poeta um ser que está sempre em busca de algo a mais, do ponto extra, da falta, do que ainda não foi visto. Mais uma vez os aldravistas se valem do legado de Pound em seus ensaios literários de 1934, para concretizarem o paideuma: “a organização do pensamento de modo que o próximo homem ou geração possa achar, o mais rapidamente possível, a parte viva dele e gastar o mínimo de tempo com questões obsoletas”.

Que novidade os aldravistas poderiam deixar para as gerações futuras? Além da vasta produção já obtida nesses dez anos de estrada, além da promoção de talentos e de investimento na criatividade infantil, os poetas aldravistas poderiam apresentar uma nova forma poética. Não fazia parte do empreendimento inicial, pois é possível brincar com a liberdade utilizando-se das formas poéticas consagradas. O grande investimento aldravista é no conteúdo metonímico – pouco importa a forma. A forma é apenas textual, é apenas envelope dentro do qual os discursos se depositam em sua fecundidade ilimitada, disponíveis aos olhares de espectadores que alcançam alguma porção discursiva a partir da qual expande sua compreensão e interpretação.

Mas, que tal uma nova forma? Eis que do permanente congresso do movimento aldravista de artes, do qual participam ativamente Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, eu e J. S. Ferreira, surgiu uma nova forma de poesia: a **aldravia**, nome sugerido por Andreia Donadon Leal a uma forma elaborada por Gabriel Bicalho, com base na concepção de encontro com os sentidos na possibilidade real de se ter o máximo de poesia no mínimo de palavras.

Trata-se de um poema sintético, capaz de inverter ideias correntes de que a poesia está num beco sem saída. Essa forma nova demonstra uma via de saída para a poesia – **aldravia**. O Poema é constituído numa **linométrica de até 06 (seis) palavras-verso**. Assim, tem-se uma nova forma, mas não uma “fôrma”, como a trova, o haicai, o soneto.

Esse limite de 06 palavras se dá de forma aleatória, porém preocupada com a produção de um poema que condense significação com um mínimo de palavras, conforme o espírito *poundiano* de poesia, sem que isso signifique extremo esforço para sua elaboração.

O movimento aldravista de arte chega maduro aos seus dez anos de existência, pronto para apresentar nova forma poética ao conteúdo metonímico já experimentado nas formas canônicas de versejar. Poesia tem que ter poeticidade na simplicidade, conteúdo na síntese e porta aberta às interpretações.

Poesia é germinação, por isso não precisa pretender-se à completude em longas narrativas, pois

curta  
 poesia  
 do  
 verbo  
 pólen  
 via

{ \* } Esta edição do Jornal Aldrava Cultural apresenta ao público leitor a ALDRAVIA.

ANDREIA DONADON LEAL:

salto  
 de  
 cova  
 nascimento  
 do  
 artista

GABRIEL BICALHO:

não  
 fazer  
 poesia  
 de  
 alma  
 vazia

J. B. DONADON-LEAL:

minhas  
 porções  
 diárias  
 metonímias  
 de  
 mim

J S FERREIRA:

sigo  
 cigano  
 em  
 busca  
 da  
 poesia





**Dalva Cabeleireira**  
Rua Praia do Canela, nº 85 - Barro Preto/Mariana-MG

Telefone:  
**(31) 3557-2873**



espiçãa

ALDRAVIAS de:

*Andreia Donadon Leal*

lampejos  
metonímias  
via  
de  
poesia:  
aldravias

som  
de  
campanha:  
esperança  
de  
servir

uma  
estrela  
pequenina  
ilumina  
céu  
inteiro

estrela  
reluz  
no  
azul  
do  
mar

palavras  
fogem  
de  
mentes  
sem  
ideias

céu  
constelado,  
minha  
alma  
alva  
resplandece

barco  
à  
deriva  
flutua  
no  
caos

ferro  
fundido  
dentro  
do  
meu  
peito

espiçãa

ALDRAVIAS de:

*J. B. Donadon-Leal*

click  
flash  
flash  
click  
click  
paparazzi

sinal  
da  
cruz  
tempestade  
de  
raios

na  
rede  
elétrica  
parlamento  
de  
andorinhas

palavras  
jogadas  
ao  
vento  
discurso  
político

lentes  
de  
óculos  
auxílio  
à  
razão

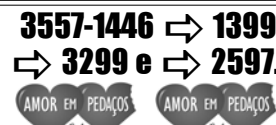
chuva  
cai  
no  
telhado  
sonho  
molhado

gato  
preto  
escada  
treze  
azar  
sexta-feira

mineiro  
mar  
azul  
horizonte  
de  
montanhas



**LOJAS AMOR EM PEDAÇOS / REDE** ⇨ FONES: **3557-1446** ⇨ **1399**  
⇨ **3299** e ⇨ **2597.**  
**RUA FREI DURÃO, 216 - 226 - 232 e 238 = MARIANA/MG.**



ALDRAVIAS de:  
*Gabriel Bicalho*

esqueça

a  
solidão  
de  
Deus  
nos  
apavora

Deus  
regendo  
a  
sinfônica  
harmonia  
cósmica

sou  
nau  
frágil  
em  
teu  
mar

o  
que  
dizer  
às  
flores  
mortas?

▼ ~~~~~  
sinto  
o  
cosmos  
revolver  
suas  
entranhas  
~~~~~ ▲

~~~~~  
o  
mar  
então  
balança  
a  
solidão  
~~~~~

~~~~~  
olhar  
fundo  
nos  
olhos  
do  
mundo  
~~~~~

~~~~~  
quantas  
borboletas  
pretas  
buscarão  
nossos  
ventres?  
~~~~~



ALDRAVIAS de:  
*J S Ferreira*

esqueça

acende  
estrela  
no  
céu  
da  
boca!

damas  
da  
noite  
perdidas  
no  
salão

deu  
chilique  
na  
imagem  
da  
tv

bolhas  
de  
sabão:  
fantasias  
da  
infância

▼ ~~~~~  
o  
vento  
assovia  
diapasão  
no  
telhado  
~~~~~ ▲

~~~~~  
tua  
língua  
punhal  
de  
prata  
mata?  
~~~~~

~~~~~  
passa  
tempo  
marca  
passo  
passo  
só!  
~~~~~

~~~~~  
quebra  
queixo  
quebra  
encanto  
da  
vida?  
~~~~~



**Eletropolly Ltda.**

Fone: (31) 3557-2787

Rua 16 de julho, 334 - Centro - Mariana/MG

**ATELIER CACÁ DRUMMOND**

FONES: (31) 3558-6767 OU 9967-6767

Rua Dom Silvério, 303-Centro-MARIANA - MG



# 10ANOSRETROSPECTIVA10ANOSRESUMO10ANOSRETROSPECTIVA10ANOS RESUMO10ANOSRETROSPECTIVA10ANOSRESUMO10ANOSRETROSPECTIVA

**2000:**

- Fundação da Aldrava Letras e Artes e lançamento do Jornal Aldrava Cultural.

**2001:**

- Publicação de 10 edições do Jornal Aldrava Cultural.
- Publicação de manifestos aldravistas.
- J. B. Donadon-Leal lança o livro Leituras: ciência e arte na linguagem.

**2002:**

- Publicação de 10 edições do Jornal Aldrava Cultural.
- Publicação e lançamento do livro Aldravismo – a literatura do sujeito, dos autores aldravistas: (Cânone) J. B. Donadon-Leal; (Poesia) Gabriel Bicalho, JSFerreira, Luiz Tyller Pirolla, J. B. Donadon-Leal e Geraldo Reis; (Ensaio e Crônicas de Cultura Popular) Lázaro Francisco da Silva e Hebe Maria Rôla.
- Criação do Site: www.jornalaldrava.cjb.br

**2003:**

- Publicação de 10 edições do Jornal Aldrava Cultural.
- Cerimônia de outorga de Diploma de Mérito Cultural a entidades e personalidades que contribuíram para a promoção da cultura brasileira, na Casa Museu Alphonse de Guimaraens, em 20/02/2003.
- Falecimento de Lázaro Francisco da Silva, em 06/04/2003.
- Lançamento do livro Miq Juster, da autoria de Tom Razeck, em Mariana e em Belo Horizonte.
- Publicação do 4º manifesto aldravista.

**2004:**

- Publicação de 10 edições do Jornal Aldrava Cultural.
- Publicação do livro O Bem-Te-Sino, de Hebe Rôla.
- Fundação da Academia Infante-Juvenil de Letras de Mariana, pela aldravista Hebe Rôla, com apoio dos poetas do Jornal Aldrava Cultural.

- Poetas Gabriel Bicalho, Geraldo Reis, J. B. Donadon-Leal e J.S. Ferreira tomam posse na Academia Marianense de Letras, como reconhecimento ao talento e produção apresentados no Jornal Aldrava Cultural.

- Gabriel Bicalho publica o livro de Trovas Apesar das Nuvens.

**2005:**

- Publicação de 10 edições do Jornal Aldrava Cultural.
- O poema Lanterna de Ilusões, de J. B. Donadon-Leal, é adaptado para peça teatral por Helen Novais e apresentado no Teatro Ouro Preto, em 08 de abril.
- Publicação de edição especial do Jornal Aldrava Cultural (nº 45) sobre Surrealismo.
- Início das publicações das ilustrações de Deia Leal.
- Lançamento do livro de Trovas Apesar das Nuvens.

**2006:**

- Publicação de 10 edições do Jornal Aldrava Cultural.
- Celebração dos 05 anos do Jornal Aldrava Cultural, com grande sarau e cerimônia de outorga de título de Mérito Cultural a colaboradores reconhecidos, em 11/02/2006, no auditório do ICHS.
- Publicação do livro de haicais: Nas Saldas de Bashô, de autoria dos poetas aldravistas: Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J. B. Donadon-Leal e JSFerreira.
- Inauguração do Muro de Poesia, na alameda de acesso à Pousada da Chácara, em Mariana-MG, cuja seleção de poemas ficou a cargo dos poetas aldravistas, que convidaram outros poetas marianenses a participarem do referido muro.
- Gabriel Bicalho vence o 1º Concurso Literatura para Todos – do Minc/MEC, na Categoria Poesia, 1º lugar, com o livro Caravela: redescobrimientos, que teve edição inicial de 300 mil exemplares, distribuídos a todas as

bibliotecas públicas brasileiras, para utilização no programa de governo BRASIL ALFABETIZADO, através da – EJA – Educação de Jovens e Adultos – MEC/SECAD – e, inclusive, distribuídos a todos os países lusófonos. Livro disponibilizado no Site DOMÍNIO PÚBLICO do MEC.

- Desenvolvimento do projeto “Haicai: da arte poética à alfabetização”, na E. E. Dom Benevides, com os poetas do Jornal Aldrava Cultural, sob coordenação de Andreia Donadon Leal.

- 1ª Exposição de Arte Aldravista, de Deia Leal, Museu Casa Alphonse de Guimaraens, com sarau aldravista em 25/11/2006.

- Arte Aldravista é premiada na Espanha, terceiro lugar, no Prêmio Internacional de Artes Plásticas Antonio Gualda, da Asociación Cultural Valentín Ruiz Aznar (Granada - Espanha), com as telas outono e outono em chamas, telas de Deia Leal.

- J. B. Donadon-Leal coordenou concurso de redações e edição de livro com os textos vencedores sobre a vida do Presidente Affonso Penna, por ocasião de homenagem ao centenário de sua morte, com patrocínio da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara.

- Gabriel Bicalho recebe Medalha Comemorativa do “Dia do Estado de Minas Gerais” – Concedida pelo Governo Municipal de Mariana-MG e pelo Governo do Estado de Minas Gerais, entregue pelo Governo Estadual, em solenidade pública – Mariana-MG.

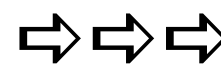
- Gabriel Bicalho recebe Mérito Cultural – Concedido pela União Brasileira de Escritores – UBE-RJ – Rio de Janeiro-RJ.

**2007:**

- Publicação de 08 edições do Jornal Aldrava Cultural.
- Hebe Rôla participa de edição de dicionário da linguagem dos sinos e vídeo-documentário “Entoados”.
- Andreia Donadon Leal funda representação de Minas Gerais do Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais – InBRasCI, em parceria com a Aldrava Letras e Artes.
- Gabriel Bicalho conquista o 1º lugar – Prêmio Mauro Mota de Poesia – UBE-RJ – União Brasileira de Escritores-RJ), com o livro Beiral Antigo, ainda inédito.
- Luiz Tiller Pirolla toma posse na Academia Marianense de Letras.
- JSFerreira lança o livro de literatura para crianças Jenipapo, em parceria com o CLESI.
- Andreia Donadon Leal lança o livro de poesia Cenário Noturno.
- Gabriel Bicalho é nomeado Delegado da

**CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO**

⇨ FONE: 99764673

**Dra. ELIANE IZABELA BRANDÃO /// RUA ZIZINHA CAMELO, 06 // Sala - 04 = MARIANA/MG.****RETROSPECTIVA 10 ANOS RESUMO 10 ANOS RETROSPECTIVA 10 ANOS RESUMO 10 ANOS RETROSPECTIVA 10 ANOS RESUMO**

União Brasileira de Trovadores e assume a Delegacia da UBT-MARIANA-MG.

■ Publicação da Sanfoninha de Trovas, por Gabriel Bicalho.

■ Palestra para 50 alunos da Escola Viva de São Paulo.

■ Criação e registro de domínio, em agosto de 2007, do site: www.jornalaldrava.com.br

**2008:**

■ Publicação de 06 edições do Jornal Aldrava Cultural.

■ Deia Leal expõe emaranhaminas – exposição de arte aldravista na Pinacoteca da UFV, de 02 a 29 de abril.

■ Saraus: Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, Fórum das Letras de Ouro Preto.

■ Palestra para 50 alunos da Escola Viva de São Paulo.

■ Andreia Donadon Leal vence o primeiríssimo lugar no Prêmio Internacional de Artes Plásticas Antonio Gualda (Granada – Espanha), com a tela Revolta da Mata.

■ J. B. Donadon-Leal lança o livro de Haicais Vereda dos Seixos e livro acadêmico Reflexões e lingüística na sala de aula.

**2009:**

■ Publicação de 06 edições do Jornal Aldrava Cultural.

■ Desenvolvimento do projeto Poesia Viva – a poesia bate à sua porta, com poetas do Jornal Aldrava Cultural, sob coordenação de Andreia Donadon Leal.

■ Defesa da monografia de especialização em artes visuais Aldravismo – uma proposta de arte metonímica, por Andreia Donadon Leal do Curso de Especialização em Artes Visuais e Cultura – SENAC – BH.

■ O Projeto Poesia Viva – a poesia bate à sua porta vence o Prêmio VivaLeitra – 2009, MEC/Min, e Andreia Donadon Leal recebe o prêmio, que foi aplicado na edição do livro Ventre de Minas, dos poetas aldravistas: Gabriel Bicalho, J. B. Donadon Leal, Andreia Donadon Leal e JSFerreira.

■ Andreia Donadon Leal toma posse como Membro Correspondente na Academia Feminina Mineira de Letras.

■ Deia Leal expõe emaranhaminas – exposição de arte aldravista na Fundação Pró-Música, Juiz de Fora.

■ Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J. B. Donadon-Leal e J.S. Ferreira tomam posse como Membros Efetivos na AMULMIG - Academia Municipalista de Letras de Minas Ge-

rais.

■ Saraus: Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, Fórum das Letras de Ouro Preto e Terças Poéticas do Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

■ Oficinas de Haicais: Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, Colégio Providência – Mariana e Biblioteca do Caraça.

■ Gabriel Bicalho lança o livro de Poesia intitulado Lírios Possíveis.

■ Colaboração para a criação da Academia de Letras do Brasil – Mariana, na qual tomaram posse os aldravistas: Andreia Aparecida Silva Donadon Leal, Gabriel José Bicalho, Hebe Maria Rôla, José Benedito Donadon-Leal e José Sebastião Ferreira.

■ Palestra para 70 alunos da Escola Viva de São Paulo.

■ Deia Leal expõe, em dezembro, a tela Martírio no Museu do Louvre – Paris.

■ Gabriel Bicalho toma posse como Membro Correspondente da Academia Brasileira de Trova – ABT / Rio de Janeiro-RJ.

■ Aldrava Letras e Artes é declarada de Utilidade Pública Municipal por Resolução da Câmara de Vereadores de Mariana, MG, em 26 de março de 2009.

**2010:**

■ Publicação de 08 edições do Jornal Aldrava Cultural.

■ Lançamento do livro Ventre de Minas, na Câmara Municipal de Belo Horizonte-MG.

■ Publicações dos livros: Ainda o Sol e do livro Essências e Medulas (livros de Poesia), de Gabriel Bicalho; Meu São Gonçalo do Rio Abaixo (memórias), de J.S. Ferreira; Flora, amor e demências & outros contos, de Andreia Donadon Leal.

■ Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J. B. Donadon-Leal e J.S. Ferreira tomam posse como Membros da Diretoria da AMULMIG – Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais.

■ Exposição de Arte Aldravista na Galeria Guimarães Rosa – Câmara Municipal de Belo Horizonte.

■ A Aldrava Letras e Artes participa da reunião de fundação e figura como uma das entidades fundadoras da Federação das Academias de Letras de Minas Gerais.

■ O livro Lírios Possíveis, de Gabriel Bicalho, conquista 3º lugar – Categoria Poesia – Prêmio Adalgisa Nery – Concurso Internacional de Literatura UBE-RJ 2010, (UBE – União Brasileira de Escritores-RJ).

Saraus: Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, Fórum das Letras de Ouro Preto e Casa das Rosas – São Paulo.

Oficinas de Haicais: Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e Biblioteca do Caraça.

**edição especial**  
**ALDRAVIAS***ANDREIA DONADON LEAL:*

brilhantes  
no  
dedo  
pedras  
na  
cabeça

*GABRIEL BICALHO:*

resgatar  
o  
romântico  
apesar  
do  
semântico

*J. B. DONADON-LEAL:*

amor  
insólita  
palavra  
recheada  
de  
sonhos

*J S FERREIRA:*

no  
campo  
quem  
brilha  
é  
pirilampo



**TORNEAMENTOS MARIANA LTDA**  
Rodovia dos Inconfidentes, KM 108 - Bairro São José - MARIANA-MG

Telefones:  
(31) 3557-2126  
(31) 3557-1783



# edição especial

## Poetas Mineiros Aldravistas na Casa das Rosas São Paulo - SP

O Governo de São Paulo, a Secretaria de Estado da Cultura e a Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura têm o prazer de convidar para o recital

### Poetas Mineiros Aldravistas

Sexta-feira, 10 de dezembro, 19h.

O Aldravismo é um movimento de escritores, filósofos e artistas visuais que propõe interpretações inusitadas de eventos cotidianos. A aldrava, argola de ferro utilizada antigamente para bater nas portas, é o símbolo do movimento, que surgiu na cidade de Mariana, em 2000. Sinônimo de liberdade, o movimento aldravista faz referência à superação de barreiras formais de produção e expressão, à possibilidade de ousar e de criar conceitos novos.

No dia 10 de dezembro, a Casa das Rosas recebe os poetas mineiros: Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J. S. Ferreira, J. B. Donadon-Leal e o músico Thiago Caldeira da Silva, para leitura de poemas aldravistas, performance, bate-papo e lançamento do livro de contos *Flora - amor e demência & outros contos*, de Andreia Donadon Leal.

Para mais informações, acesse o site: [www.jornalaldrava.com.br](http://www.jornalaldrava.com.br).

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura  
Av. Paulista, 37 - Tel.: (11) 3285-6786  
[www.casadasrosas-sp.org.br](http://www.casadasrosas-sp.org.br)

Convênio com o estacionamento Patrapi: Al. Santos, 74  
Próximo à Estação Brigadeiro do Metrô



GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
CADA VEZ MELHOR

A Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura - recebeu no dia 10 de dezembro de 2010, às 19:00 horas, na Avenida Paulista, nº 37 - São Paulo, os poetas mineiros aldravistas: Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J.S.Ferreira, J.B. Donadon-Leal e o músico e jornalista do Jornal Aldrava Cultural, Thiago Caldeira da Silva, para apresentação de videopoemas, músicas, leitura de poemas e prosas aldravistas, bate-papo e lançamento do livro de contos: *Flora - amor e demência & Outros Contos*, da escritora Andreia Donadon Leal.

A abertura do evento cultural foi realizada pelo Gerente da Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Donny Correia, que apresentou os poetas mineiros aldravistas.

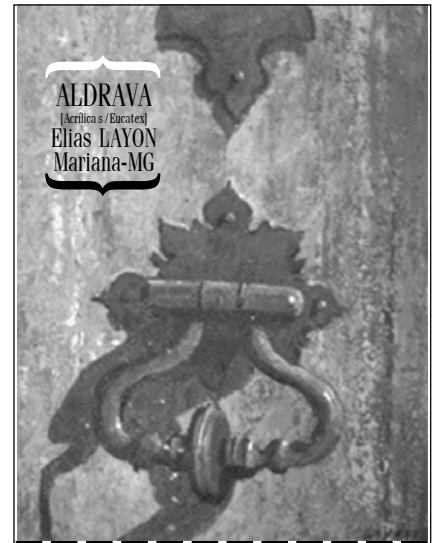
Além dos frequentadores da casa e convidados, estiveram presentes, Affonso Augusto Moreira Penna (bisneto do Presidente Affonso Penna), o poeta José Geraldo Neres, o Embaixador Darlan Tupinambá (que doou diversos livros para o Poesia Viva - a poesia bate à sua Porta), a artista plástica Giane Soares, o empresário Sílvio Santos - de Portugal, e a Secretária-Geral da UBE-São Paulo, Rosani Abou Adal.

A idealizadora do *Poesia Viva - a poesia bate à sua porta*, Andreia Donadon Leal, foi nomeada como Membro da UBE-São Paulo.

Os poetas mineiros aldravistas ainda distribuíram gratuitamente, para alguns dos funcionários do hotel, onde se hospedaram, livros e exemplares do Jornal Aldrava Cultural.



"MINAS"/ DEIA LEAL /MARIANA-MG.



## Leia:



Ponto de Distribuição do  
Jornal Aldrava Cultural:  
Escritório de Advocacia  
**Roque Camêllo**  
Rua Guajajaras, 43  
Conjunto 104 - Centro  
Belo Horizonte - MG  
Fone: 3273-9080  
(Das 12 horas às 18 horas)

Expediente:

ISSN 1519-9665



jornal  
**aldrava**  
CULTURAL

EM CIRCULAÇÃO DESDE  
**NOVEMBRO DE 2000**

E-mail: [jornalaldrava@bol.com.br](mailto:jornalaldrava@bol.com.br)  
Site: [www.jornalaldrava.com.br](http://www.jornalaldrava.com.br)

Editado por:

**ALDRAVA LETRAS E ARTES**  
CNPJ 04.937.265/0001-71

**Presidente:**  
GABRIEL BICALHO  
**Vice-Presidente:**  
J.S.FERREIRA  
**Secretária:**  
HEBE RÔLA  
**Diretor de Arte:**  
CAMALEÃO  
**Diretora de Projetos:**  
ANDREIA DONADON LEAL  
**Conselho Editorial e Fiscal:**  
J. B. DONADON-LEAL III (Presidente) ///  
ANDREIA DONADON LEAL  
GABRIEL BICALHO  
GERALDO REIS  
HEBE RÔLA  
J.S.FERREIRA  
LUIZ TYLLER PIROLA  
**Tesoureiro:**  
J.S.FERREIRA  
**Jornalista Responsável:**  
THIAGO CALDEIRA DA SILVA  
Reg. Profis.: DRT-MG - 13894/MG  
**Assessor Jurídico:**  
GERALDO REIS  
**Assistência Contábil:**  
SERVCON - Serviços Contábeis  
**Webmasters:**  
RODRIGO MAGNO CAMELO REIS  
MÁRCIO JOSÉ BARROS

**Endereço do Jornal:**  
CAIXA POSTAL Nº 36  
CEP-35.420-000 = MARIANA (MG)

**Desenho / Igrejas:**  
LÉLIO

Revisões e conceitos emitidos em artigos,  
poemas e colaborações diversas são de inteira  
responsabilidade dos respectivos autores.

\*\*\* \*\*

**Desenho:** ALDRAVA - José Wash Rodrigues  
**Impressão:** Editora Dom Viçoso - 3557-1233

Montagem / Diagramação: Gabriel Bicalho



a  
festa  
em  
fotos

